

Canto Verbo - Diário de Um Revolucionário

G tom:

[Primeira Parte]

G Am7 Em7 D
 Não bastasse acordar e ver
 G Am7 Em7 D
 A bagunça está no mesmo lugar
 G Am7 Em7 D
 Me revolto quando ligo a TV
 G Am7 Em7
 E a bagunça está no mesmo lugar
 E o que faço?

[Segunda Parte]

C G
 Outro dia um professor me falou
 D C
 Que uma causa eu preciso abraçar
 G
 Que sou produto de um sistema opressor
 D Am7 D
 E o problema vem de outro lugar

(G)

[Terceira Parte]

Am7 Em7 D
 Ontem eu briguei com meus pais
 G Am7 Em7 D
 Eles não entendem meus ideais
 G Am7 Em7 D
 Quando minto tenho justas razões
 G Am7 Em7 D
 E eu não faço como aqueles jornais, não não não

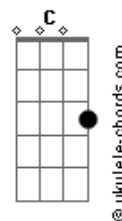
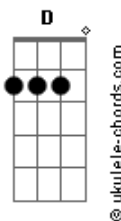
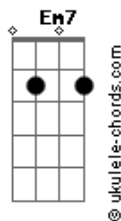
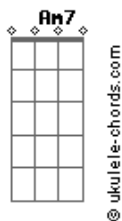
[Quarta Parte]

C G
 Eu já sei o que preciso fazer
 D C
 Se em Brasília a sujeira é total
 G
 Vou pintar a minha cara e dizer
 D Am7 D
 Os políticos são causa do mal

[Quinta Parte]

G Am7 Em7 D
 Eu nunca jogo lixo no chão
 G Am7 Em7 D

Acordes



Salva-vidas de um planeta animal
 G Am7 Em7 D
 Vidas valem mas existe exceção
 G Am7 Em7
 O bebê que quer chegar sem sinal

[Sexta Parte]

C G
 Nunca percebi que sou eu
 D C
 Também causa da doença
 G
 Justiceiro longe de fariseu
 D Am7 D
 Só faço o mal que ao bem compensa

[Ponte]

C G D
 (Na na na, na na na, na na na)
 Em7 G C
 Quem nunca falou mentira ou cantou fora do tom?
 C G D
 (Na na na, na na na, na na na)
 Em7 G C
 Pra que pintar a cara e fingir que é bom?
 C G D
 (Na na na, na na na, na na na)
 Em7 G
 Quem nunca falou mentira abaixe a mão
 C G D
 (Na na na, na na na, na na na)

Em7 G C
 O problema desse mundo tá no meu coração

[Refrão]

G
 Diário de um revolucionário
 D Em7
 Todos guardam esqueletos no armário
 C G
 O drama de um revolucionário
 D Em7
 Da doença o ser humano é mostruário
 C G D
 (Na na na, na na na, na na na)
 Em7 G C
 O problema desse mundo é do meu coração
 C G D
 (Na na na, na na na, na na na)
 E a bagunça está no mesmo lugar